

31-01-2019**Merck Family Foundation oferece o maior donativo de sempre ao Instituto Gulbenkian Ciência para formação científica em África**

A farmacêutica Merck, através da Merck Family Foundation (MFF), vai apoiar o programa de Ciência para o Desenvolvimento do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) com um donativo de cerca de 350 mil euros. Este é o maior donativo de sempre da Merck Family Foundation e será usado para implementar uma nova abordagem que promova o ensino científico e a capacidade de investigação em ciências da vida nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Com este montante serão apoiadas duas iniciativas relacionadas com a criação de kits científicos, "Lab-in-a-Box" e "Lab-in-a-Suitcase", que serão distribuídos pelas escolas secundárias e universidades de países africanos. O principal objetivo destes kits é estimular a componente experimental, tanto na vertente educacional como na investigação.

O kit Lab-in-a-Box consiste numa caixa que contém os materiais necessários para fazer cerca de 60 experiências nas áreas de biologia, física e química. É acompanhado por um manual de protocolos, desenvolvido por um grupo de voluntários do IGC, do Instituto Superior Técnico - UL, e do projecto Simple Tasks Great Concepts, da Índia, facilitando o desenvolvimento de experiências em sala de aula e integradas com o currículo escolar do ensino secundário. Por sua vez, o kit Lab-in-a-Suitcase é um kit "plug and play" que consiste num laboratório de baixo-custo, portátil passível de ser personalizado. A sua existência nos laboratórios das universidades permitirá suprimir a falta de equipamentos e infraestruturas laboratoriais, possibilitando o ensino experimental avançado e o desenvolvimento de investigação científica, principalmente nas ciências da vida.

Este é um projeto diferenciador que procura alavancar a investigação científica e o ensino experimental das ciências nos PALOP, ultrapassando o modelo de ensino tradicional. A Merck Family Foundation vai suportar a maior parte dos custos operacionais deste programa em África, incluindo a criação de 5 protótipos do Lab-in-a-Suitcase. Este apoio surge na sequência de um piloto do Lab-in-a-Box apoiado pelo IGC, pelo Instituto Camões e pela UNESCO, a decorrer em Cabo Verde, e de fundos da Câmara Municipal de Oeiras com o objectivo global de apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico.

"É com muito agrado que o Instituto Gulbenkian de Ciência em conjunto com a Merck Family Foundation levam a cabo este projeto inovador com uma oferta mais prática na formação de futuros cientistas e investigadores. O programa de Ciência para o Desenvolvimento é um exemplo de como procuramos proporcionar a qualidade de ensino além fronteiras, neste caso a países africanos onde muitas vezes a falta de infraestruturas se torna um obstáculo ao ensino e investigação", afirma Mónica Bettencourt Dias, Diretora do IGC.

"Desde o primeiro momento em que me foi apresentado este projecto percebi o enquadramento perfeito na missão da Merck. Responder ao nosso compromisso de impulsionar o progresso humano passa pela promoção da investigação e por esse motivo, é com muito orgulho que a Merck Family Foundation se junta a este compromisso de promover e proporcionar um ensino de excelência a estudantes em países africanos. Esta colaboração com o IGC de que muito nos orgulhamos resulta de acreditarmos que ideias brilhantes nascem da

curiosidade. A mesma curiosidade que nos leva a inovar há 350 anos", refere Pedro Moura, Managing Director da Merck Portugal.

Este donativo vem na sequência de um apoio que a farmacêutica Merck deu ao Programa de Pós-Graduação Ciência para o Desenvolvimento (PGCD), uma iniciativa do IGC que, desde 2014, possibilita a dezenas de estudantes dos PALOP desenvolver uma tese de doutoramento em instituições Portuguesas e Brasileiras. Joana Gonçalves Sá, Directora do PGDC, que também coordena o projeto que foi agora galardoado, comenta: "Agora que os primeiros cientistas formados pelo PGCD começam a regressar aos seus países de origem, torna-se claro que a criação de infraestrutura científica não acompanhou o desenvolvimento dos recursos humanos. O Lab-in-a-Suitcase surge como uma resposta directa à necessidade de reduzir o brain drain e de permitir que estes cientistas continuem a sua investigação, nos seus países. O nosso objectivo de longo prazo é conseguir reduzir os custos da ciência, facilitando a sua democratização efectiva".

A cooperação entre a Merck Family Foundation e o IGC, agora anunciada, exemplifica como parcerias entre o mundo académico e o mundo empresarial podem ser levadas a cabo com grande sucesso a nível internacional, na promoção da investigação e educação científicas, para benefício da sociedade.